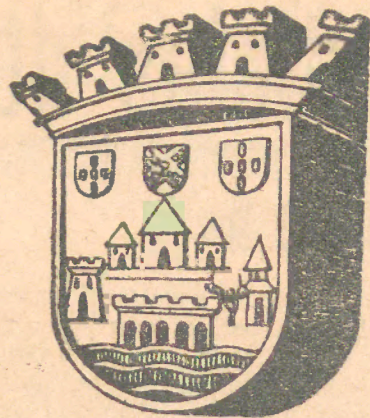


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

AS LOUÇAS DE BARCELOS O Plano de Actividade Municipal PARA 1970

«Não vale a pena — cremos bem, e julgamos estar dentro do bom critério — manter indústrias atrasadas e pobres das quais não beneficiam nem os que as exploram nem os que dela vivem».

Será esta a palavra de ordem? Será esta a norma que se está a seguir?

Que fazer então das indústrias atrasadas e pobres? Matá-las aos bocadinhos? Persegui-las até à exaustão? E que fazer depois de todos estes seres humanos que, apesar de tudo, as exploram e delas vivem? Mandá-las para a emigração ou deitá-las ao rio?

Meditemos a ver se achamos melhor solução.

*

Também creio sinceramente que se não devem manter indústrias atrasadas e pobres. Mas não alinhio pelo processo ou sistema de perseguição. Se estivesse na minha mão o destino das indústrias atrasadas e pobres — mas que apesar de tudo, se exploram e delas vivem milhares de seres humanos — eu iria pelo caminho da instrução e apoio até as tornar actuais e ricas. Se essas indústrias, apesar do seu atraso e pobreza, ainda sobrevivem, é porque, indubitavelmente, alguma razão as mantém... E neste caso, essa razão tem de ser de peso e deve ser ponderada e considerada. Certamente que será ela que deve nortear os dirigentes e levá-los para as medidas a adoptar porque, se essas indústrias, apesar de tudo, sobrevivem, tornar-se-ão prósperas se as remocarmos.

Creio que o caminho a seguir é pela promoção, se a lógica não é

Para onde se conduzem?

uma batata. Mas há outras razões que pesam tanto como a lógica, ou mais ainda. Do *Jornal de Barcelos* de 24-3-62 transcrevo este trecho da autoria de E. Lapa Carneiro, o maior e mais devotado estudioso da arte popular nas louças de Barcelos: «Há sinais de que a protecção do folclore e do artesanato tradicional começa, entre nós, a preocupar alguns espíritos. Lembro-me, neste momento, do artigo *A Imprescindível Defesa das Tradições Populares* que Manuel Mendes publicou em «O Primeiro de Janeiro» (5-2-61) e do editorial de «O Século» (17-2-62) subordinado ao título *O Artesanato não deve Extinguir-se*.

Outras tentativas esparsas para trazer o problema à luz seria possível apontar, e mais longe as poderíamos ir buscar. Em 1940, p. e., o Prof. Luís de Pina dizia: *A protecção da pura, da genuína arte popular merece a atenção do Governo*. (1) E creio firmemente que, procurando bem, ainda se encontrarão mais antigas manifestações dessa preocupação. Significa isto que o problema não surgiu hoje e que dele existe consciência.

Há em Portugal quem reconheça o gravíssimo erro que se comete deixando essas coisas entregues à máquina niveladora e à sorte do mercado, como se na realidade tal fosse um procedimento razoável. No dia 2 do corrente mês (2-3-62) noticiaram os jornais que, em reunião da Secção de Etnografia da Sociedade de Geografia de Lisboa, o Dr. Fernando Castelo Branco alu-

diu à intensa descaracterização que o povo português vem sofrendo. (2) Ora eu suponho que do reconhecimento destes actos é preciso passar imediatamente à acção: estudar e aplicar os meios tendentes a impedir a total perda daquele património que nos individualiza como nação. Onde isto nos levava se fôssemos a transcrever tudo!

E muito mais se podia apresentar.

*

As louças de Barcelos, embora atrasadas e pobres, têm em si um repositório de arte popular que é necessário defender.

Toda esta indústria das louças de Barcelos, na sua generalidade, necessita de defesa e apoio. Defesa contra a descaracterização, e apoio para a promoção.

Defesa também, que a livre das perseguições...

M.

Bombeiros Voluntários de Barcelos

Desta benemérita Associação recebemos amável ofício que a seguir transcrevemos:

«Barcelos, 18 de Janeiro de 1970
Ex.mo Senhor
Director do «Jornal de Barcelos»

Não tendo terminado — estamos ainda muito longe disso — a campanha para o novo quartel, é dever nosso agradecer a esse conceituado Jornal o apoio total dispensado — em demonstração de compreensão e dedicação dos grandes problemas da nossa Terra, que assim, na união e com o auxílio geral, poderão realmente ser resolvidos.

Muito apreciamos a colaboração de V. Ex.as, à qual se deve, em apreciável parte, o êxito alcançado, a surpreender os mais optimistas e a confundir os cépticos, os abúlicos, se por ventura existem também.

Permita-nos V. Ex.a que por meio deste e por seu intermédio agradecemos aos Barcelenses a prova de compreensão e de solidariedade que deram aos Bombeiros da sua Terra e que lhes manifestamos a nossa confiança para o prosseguimento da obra que, pelo seu vulto e a sua responsabilidade, exige o auxílio de todos, na certeza de, onde todos colaboram, nada custará a ninguém.

Reiterando o nosso reconhecimento, firmámo-nos com protestos de consideração e respeito.

A bem dos Bombeiros e de Barcelos
Pela Direcção,
Francisco Duarte Carvalho,
Pelo Comando,
Manuel Pereira da Quinta Júnior

*

Quanto a nós, nada tem que nos agradecer a benemérita Associação. Gratos, no entanto, pela gentileza.

P. A. F.

Educação e Cultura

A instrução primária constitui problema de seriedade incontestável, sendo certo que não estão os Municípios em condições financeiras para atender à extensão das necessidades respectivas.

Não só a construção de edifícios escolares, mas também o seu apetrechamento, a iluminação, o expediente das escolas não podem ter cabal desempenho no que concerne às atribuições municipais neste sector, porque a capacidade financeira das câmaras municipais está em contraposição com as reais necessidades.

Os encargos relacionados com as escolas, pelo seu montante, que se encare como convém o auxílio ou a iniciativa, ou cooperação material a colectividades de instrução popular, criação de museus e valorização de monumentos, ou de actividades de apoio e estímulo a manifestações culturais e artísticas.

Feito o balanço entre o dever e as possibilidades, hemos de concluir que estas, pela sua escassez, têm de fazer reduzir aquele.

No que se refere às despesas com a cultura no nosso concelho, a Câmara continuará a ocorrer às despesas com a aquisição e mobiliário e material didáctico destinados aos estabelecimentos escolares, bem como a encargos de luz, água e limpeza, de rendas de edifícios escolares, instalação dos edifícios do ensino secundário e técnico, o que anualmente absorve a importância superior a 600 000\$00, além dos subsídios que a Câmara concede a estabelecimentos ou organizações de educação ou instrução, no montante global de 192 000\$00.

Continua esta Câmara a prestar a maior atenção ao problema do ensino primário, não podendo, contudo, deixar de reconhecer que nem sempre se tem obtido as necessárias

(Continua a 4.ª página)

NO TEATRO GIL VICENTE

Coral Polifónico de Viana do Castelo

II PARTE

I — «ILHUN ABARRA», Moco-roa. Canção popular basca.

II — «CANÇÃO DA VIDA, CANÇÃO DO VENTO», César Geoffray. Canção popular polaca.

III — «LA YOUTSE», J. Bovet. Canção popular suíça. *Solista*: — Valentin de Miguel.

IV — «TEMPLA, MANICO...», Harm. de Manuel Faria. «Jota» popular aragonesa.

V — «L'HEREU RIERA», J. Cummellas Ribó. Canção popular catalã.

VI — «SANTA LUCIA», Harm. de Manuel Faria. Canção popular italiana.

VII — «NOITE DE NATAL», Anónimo. Canção tradicional.

VIII — «A NOITE POPULAR», P. Pierre Kaelin. «Noite de arraial».

IX — «LÁ VAI JOÃO «BARANDÃO», Harm. de Manuel Faria. Canção popular do Minho.

X — «DANÇA PORTUGUESA», Filinto Nina. «Vira».

Os preços para este espectáculo são os seguintes:

Camarotes	70\$00
Frizas	60\$00
1.ª Plateia	15\$00
2.ª Plateia	12\$00

Os estudantes beneficiam de 50% de desconto na plateia, e os bilhetes encontram-se à venda na bilheteira do Cine-Teatro Gil Vicente às quintas-feiras e domingos, nas horas normais em que funciona para a venda de bilhetes para as sessões cinematográficas.

A Igreja da Senhora do Terço E AS SUAS OBRAS

No passado dia 11 do corrente mês de Janeiro reuniram conjuntamente a Comissão de Obras da Igreja da Senhora do Terço da cidade de Barcelos e a Mesa Administrativa da respectiva Confraria, com o objectivo de se estudar e planear a realização das obras da cobertura previstas, que, Deus mediante, se concretizarão dentro deste ano, logo que o tempo se manifeste suficientemente seguro, de modo a permitir-las sem perigo de se prejudicarem as preciosidades artísticas que este belo templo guarda ciosamente.

O vice-presidente da Comissão, Sr. Arquitecto Sousa Coutinho, usou da palavra para agradecer ao Presidente da mesma Comissão, Sr. Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, os seus denodados esforços e cuidados, coroados do melhor êxito nesta longa primeira fase de angariação de verbas suficientes, o que se conseguiu mercê das participações do Estado e da Fundação Calouste Gulbenkian, entidades a quem a Comissão e a Mesa Administrativa, bem como sem dúvida todos os barcelenses, se manifestam muito penhoradamente reconhecidos.

Depois, o Presidente agradeceu as palavras proferidas e os esforços de todos para o bom êxito desta pri-

meira fase, e relatou alguns interessantes pormenores dos trabalhos efectuados.

Por proposta do Vice-Presidente escolheram-se dois membros da Comissão para, em nome da mesma, acompanharem e administrarem os diversos assuntos normais das obras, recaindo a escolha no Secretário da Comissão, Sr. Luís Vieira, e no Secretário da Mesa, Sr. Joaquim Rodrigues.

O Juiz da Confraria, Sr. António da Silva Portas Meira, agradeceu finalmente à Comissão de Obras e ao Reitor da Igreja todos os seus trabalhos, tanto materiais como espirituais, levados a efeito para bem deste precioso templo que merece, disse, os cuidados mais primorosos e sacrificados de todos aqueles que lhe são altamente devotados em prol duma nobre causa, de todos os barcelenses, e do País, que, zelando-o esmeradamente, cumprem um dever exigido por um dos seus melhores monumentos de arte.

Esta igreja cidadina muito precisa e bem merece o auxílio de todos nós, prestado em todo o sentido, com a nossa presença, com o nosso carinho, com o nosso esforço, e com os nossos generosos donativos posto que só pode viver da bondosa generosidade dos fiéis.

Notícias de Barcelinhos Barcelos A posse da Comissão Administrativa da Casa do Povo de Vila Frescaíinha

Romaria a S. Braz

No pitoresco e aprazível lugar de S. Braz, vai realizar-se a típica romaria em honra do milagroso santo.

Com início no dia 25, na Igreja Paroquial, houve uma novena preparatória, às 19,30 horas, com missa e meditação apropriada.

No dia 3 de Fevereiro — Festa Litúrgica de S. Brás — haverá missa rezada, às 9 horas, na sua capela.

No dia 8, domingo, às 11 horas, missa cantada pelo Grupo Coral de Barcelinhos.

Durante a tarde, uma Banda Musical executará os melhores trechos do seu bem elaborado repertório.

Completará o programa a Cabine Sonora de José Fernandes, de Barcelinhos.

Como se trata de uma das primeiras romarias do ano e pela devoção que o povo do nosso concelho consagra ao grande santo e mártir, se o tempo o permitir, cremos que a romaria será bastante concorrida como nos anos anteriores.

Centro Cultural

Na passagem para a romaria de S. Brás, podem os barcelenses e visitantes observar o adiantamento da grandiosa obra que dia a dia se levanta para o Centro Cultural de Barcelinhos.

É sem dúvida um grande empreendimento de que mais tarde os barcelinenses se hão-de orgulhar e que bem merece o apoio de todos.

Romagem de Saudade

No próximo domingo, 1 de Fevereiro, um grupo de antigos componentes do Orfeão de Barcelinhos promove uma romagem de saudade àquele que foi elemento efectivo e dedicado, Eduardo de Jesus Ferreira, recentemente falecido em Nogueira — Braga.

Para o efeito, sairá às 9,30 horas daquele dia um autocarro com os seus antigos colegas até àquela freguesia, onde assistirão depois a uma missa rezada em sufrágio da sua alma, na igreja paroquial, às 11 h.

Depois, seguir-se-á a romagem ao cemitério, onde, junto ao seu túmulo, haverá uma breve alocução e deposição de coroa de flores.

Todos os antigos elementos do Orfeão que queiram aderir à homenagem, podem dirigir-se ao Sr. Tomaz de Aquino, com a máxima brevidade.

CARTAZ DESPORTIVO

Comentários...

Embora sem ter realizado exibição convincente, o Gil Vicente venceu, como lhe competia e se tornava necessário, no pretérito domingo, nesta cidade, o Bragança.

Exibição deveras descolorida a do Gil Vicente, frente a uma equipa de menor valia técnica, e que, durante toda a primeira parte e grande parte da segunda limitou a sua acção a defender-se, e só na parte final do encontro, procurando reagir, veio para o ataque, ainda que sem grandes possibilidades.

Encontro, portanto, que não merece grandes comentários e que deverá ser esquecido, dada a incipiente força atacante realizada pelo Gil Vicente.

Na próxima jornada a equipa desloca-se a Moncorvo para defrontar o clube local em encontro do qual pode sair vitoriosa.

A deslocação deverá revestir-se do maior cuidado, para se procurar rodear os jogadores de bom moral, levando-os a lutar pela vitória final.

Oxalá tal assim aconteça...

Coral Polifónico

Vem a Barcelos no próximo dia 31 do corrente, o Coral Polifónico de Viana do Castelo.

Temos conhecimento do seu agradável conjunto e dos seus êxitos com grande apreço para nós ao ser dirigido por um maestro nosso conterrâneo.

Ao mesmo tempo, faz saudades do que foi o Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos, que mereceu as melhores referências da crítica local e das terras onde promoveu espectáculos selectos.

Já em tempos lançamos nestas colunas a ideia e necessidade da sua reorganização, o que nos parecia possível. Segundo chega ao nosso conhecimento, altas individualidades dispõem-se a colaborar para tal concretização. Esperamos sejam coroados de êxito todos os esforços.

Rinque de Patinagem

Na passada semana um categorizado arquitecto barcelense procedeu, a convite do Vitória Sport Clube de Barcelinhos, à medição do recinto do Montelhão, a fim de elaborar o projecto para a construção do Rinque de Patinagem e dum Parque Infantil naquele local.

Já foi apresentado um ante-projecto à Câmara Municipal, o que mereceu a melhor aprovação.

Esperamos que brevemente possamos ver o início das obras, porque representa um grande passo daquele Clube e uma boa obra para a freguesia.

Aquela escadaria...

Continua a ser cada vez mais desagradável a presença daquela velha escadaria de acesso a uma residência na Rua Miguel Angelo, unicamente numa curva e onde a via é mais estreita.

O cruzamento dos veículos naquele local torna-se muito difícil e perigoso.

Já se não justifica que os Serviços Técnicos da Câmara Municipal e da Direcção Geral das Estradas (J. A. E.) ainda se não tenha debruçado sobre o assunto, pois que, além da desagradável presença, desleia bastante uma das principais entradas da cidade.

O problema é de fácil solução, sendo urgente a intervenção dos referidos departamentos técnicos.

— C.

Gil Vicente, 2 - Bragança, 0

Jogo em Barcelos, no campo Adelaide Ribeiro Novo.

Ao intervalo: 2-0.

As equipas alinharam:

Gil Vicente — José António; Carvalho, Torres, Lourenço e Jorge Ferraz; Marinho e Zé Miguel (Adão Vieira); Lemos, Soeiro (Russo), Amaral e Sá Pereira.

Bragança — Carvalho; Leite, José Maria, Faustino e Ferreira; Fernando e Carlitos; Tomás, Fernandes, Ildo e Varandas.

Marcador: Marinho aos 14 e 25 minutos.

A arbitragem do Sr. Ramiro Simões, do Porto, revelou pouca eficiência.

CLASSIFICAÇÃO — Zona A

Equipa	pontos
Riopele	20
Fafe	18
Gil Vicente	17
Lamego	17
Limianos	17
Vianense	15

(Continuação da 1.ª página)

rua, directamente, as águas pluviais, num desrespeito impressionante à respectiva Postura relativa a «Beirais Livres das Edificações».

O mais impressionante ainda, está na indiferença com que se assiste — porque não é novidade para ninguém — à inutilização e até à destruição das obras realizadas nos passeios da Rua D. António Barroso, do Largo do Apoio, da Rua Visconde de Leiria, etc., etc. Urge suavizar os aborrecimentos daqueles que são obrigados a andar nas ruas, e a utilizar, por imperativos da lei e do civismo os passeios, zigzagando inúmeras vezes, a fim de fugir, como acima referimos, aos «duches» de toneladas de água, lançada sobre os indefesos peões.

Enfim! Esperamos que haja pelos peões a consideração que merecem, como eternos sacrificados — e não é pedir muito!...

Intormou-nos um Bombeiro

«Mais vale prevenir do que remediar», diz o adágio popular, com toda a sua propriedade, e, aproveitada a lição, procurou-nos um dedicado elemento da equipa dos soldados da paz de Barcelos, pedindo para alertar as autoridades, da existência dum precipício, no Lugar dos Penedos de Cima, na freguesia de Arcozelo. Naquele lugar outrora existiu uma pedreira, que foi aproveitada para muitas edificações do referido lugar e transformada, por força das circunstâncias, numa profunda poça, onde as águas pluviais avaramente se instalaram. É um perigo a espreitar vítimas, nomeadamente crianças de espírito irrequieto e ingénuo.

Outra informação real, mas anónima

O sacrifício do Bombeiro, só é possível com pessoas extraordinariamente generosas.

Onde não houver generosidade não há bombeiro; e onde aquela está, está uma alma grande.

Se não, vejamos: — um bombeiro de Barcelos assistia ao aviamento dum receita médica, cujo portador não tinha consigo a importância necessária para os medicamentos.

Pessoa honesta e desconhecida do bombeiro.

Este, ao ver a amarga situação daquela personagem, abre a carteira e paga o resto da conta.

Como o beneficiado dissesse que não sabia a quem devia, depois, restituir a importância, o bombeiro sossegou-o e, depois de lhe dar indicações a esse respeito, tranqüilizou o homem, dizendo-lhe: «não se preocupe; se não pagar neste, paga no outro mundo!...»

Haverá qualquer compensação ou honra para actos de tal altruísmo?!

Luzes da Cidade

Estamos satisfeitos com a iluminação da Avenida Alcaldes de Faria, a caminho da estação dos Caminhos de Ferro, cujas luzes eram apagadas a horas bem distantes do dia. Felizmente, foi compreendido o nosso reparo. Há, porém, um problema que lembramos aos serviços de iluminação da cidade: — A Praça D. Pedro V, cujas árvores durante a noite são sinistras imagens, encontra-se no meio dum escuridão imprópria do lugar. Aguardamos também solução adequada para este caso.

Chaves	14
Aves	14
Avintes	13
Régua	12
Mirandela	12
S. Pedro da Cova	10
Vila Real	9
Bragança	8
Moncorvo	6
Rio Ave	4

Deu-se, como anunciado, sábado último, sendo empossante o Subdelegado em Braga do I. N. T. P.. E foi às 12,30 horas.

Presentes os empossados, Srs. Engenheiro Manuel Júlio Lima Torres, António Mesquita e Manuel da Graça Pereira.

Vasta assistência, sobressaindo o Deputado Nunes de Oliveira, os párocos de Vila Frescaíinha S. Martinho e S. Pedro, e os presidentes da Junta e Regedores das referidas freguesias.

Lido e assinado o auto de posse, falou, pela C. A., o seu presidente, Sr. Manuel da Graça Pereira, cujo discurso publicamos no final, com nota antecipada de elementar justiça e para benefício real da população, a anexação das freguesias de Vilar do Monte e Abade do Neiva, limítrofes, em continuidade geográfica e demográfica, com Vila Frescaíinha. Seria sacrifício inútil e desnecessário, o aumento de distância a percorrer até à Casa do Povo.

Finalmente falou, em discurso autorizado e oportuno, o Subdelegado do I. N. T. P., Ex.mo Sr. Dr. Rebelo, que fez o elogio das Casas do Povo, e, depois de enunciar as qualidades e virtudes necessárias para um bom dirigente, afirmou estas acharem-se em pleno nos empossados da Comissão Administrativa, imposta com o fim de promover novas actividades para a Instituição.

Agradeceu a presença dos párocos, dos presidentes e Junta e dos regedores, a todos solicitando a melhor colaboração à C. A.

Agradeceu ainda a colaboração e o apoio do Deputado, Ex.mo Professor Nunes de Oliveira, grande obreiro da solução dos problemas nacionais e amigo número um das aspirações de Barcelos.

Terminou expressando a sua fé, nos destinos da Casa do Povo, e afirmando a sua dedicação à causa sem condições.

*

Discurso do Presidente da C. A., Sr. Manuel da Graça Pereira

Ex.mo Sr. Subdelegado do INTP
Rev.dos Senhores
Estimadas Autoridades
Prezados Sócios
Senhores:

Acto simples o acabado de realizar. Simples, mas significativo pelo que representa para esta instituição, que vai desempenhar o papel para que foi idealizada e criada. Vai, enfim, ser CASA DO POVO, onde o povo se sentirá bem, onde terá a satisfação possível dos seus anseios e das suas necessidades.

A tanto está animada a Comissão Administrativa, que de outra maneira não assumiria esta responsabilidade. Boa vontade e espírito esclarecido não lhe falta. Há-de trabalhar pelo prestígio e a eficiência da instituição, sempre norteada pelo lema inflexível: justiça a todos, favores a ninguém.

No desempenho do programa, aliás transitório, de que fomos incumbidos, não nos faltará o apoio das Ex.mas Autoridades nem a solidariedade e auxílio dos responsáveis pelo bem social e humano da população. Isso é muito e decisivo, mas não tudo. Precisamos também da compreensão, do interesse e do auxílio dos sócios e da população, das Juntas de Freguesia e dos Srs. Regedores, dos Rev.dos Párocos, a

quem respeitosa saudamos, como obreiros, esclarecidos e vigilantes, de uma sociedade melhor.

Assim — e contando, como parâmetro certo e rígido, com o espírito de justiça e dedicação a presidir a todos os actos — podemos ficar certos de que, à intensificação de esforços, corresponderá, inevitavelmente, um resultado progressivamente mais volumoso e melhor. Assim, vale a pena trabalhar.

Este será — se todos quisermos — o gráfico do resultado dos nossos trabalhos, no final da jornada, de sua natureza e de seus fins, naturalmente curta.

Dentro da ordem de trabalhos, a estabelecer para a nossa acção, aproveitamos o ensejo para a primeira diligência oficial, dirigindo-nos — e propositadamente o fazemos neste momento, em jeito de peroração, que resume e faz actual o discurso — dirigindo-nos — dizíamos — a V. Ex.a, Sr. Subdelegado do INTP, a quem respeitosa saudamos, com protesto da nossa dedicação às suas directivas superiores e pedido do possível auxílio, para que possamos realizar o nosso propósito. A protecção de V. Ex.a é condição essencial sem a qual nada podemos fazer. Solicitámo-la confiadamente.

A outro pedido nos permitimos: o do estabelecimento do âmbito desta CASA DO POVO dentro da sua zona, geográfica e demograficamente natural, também como condição essencial da sua eficiência e do seu prestígio, sem dos comprometedores para as instituições, nem prejuízo para a população. No acto, aliás de simples justiça, está a chave do êxito desta CASA DO POVO.

A todas V. Ex.as muito obrigado por vossa presença e, agora, vamos ao trabalho.

— C.

Comissão de Meios dos B. V. B.

Por lapso involuntário omitimos no elenco desta Comissão o nome do nosso amigo Sr. António de Miranda Andrade, um dos elementos mais activos e prestáveis.

Que nos desculpe a omissão.

Turismo social da FNAT

A partir do dia 5 de Janeiro estão abertas as inscrições para as diversas excursões no País e ao estrangeiro organizadas pela F. N. A. T. a realizar no corrente ano.

Nelas poderão participar os associados da F. N. A. T., dos Sindicatos nacionais, das Casas do Povo e dos Pescadores, os beneficiários das Caixas de Previdência e os respectivos agregados familiares.

O respectivos programa encontra-se em distribuição na 2.ª Secção da 1.ª Repartição — Calçada de Santana, 180 — em Lisboa.

Forge



OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Videiras Corriola

Vende Joaquim Gomes da Costa, Lugar do Outeiro, Silveiros — Barcelos.

JOTA

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^a

Telefones: 24 325 • 35 69 • 32 24 • 24 214

RUA DO ALMADA 395 PORTO

radiadores

FÁBRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 5195 • 5972 PORTO

CARNE MAIS BARATA

...a de Frango

Kg. 25\$00

POSTO N.º 2 da Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultura S.C.A.R.

Mercado Municipal de Barcelos



Carapeços, 19

A abrir...

Na primeira carta deste ano para *Jornal de Barcelos*, queremos, em primeiro lugar, cumprimentar e saudar a Ex.ma Direcção, Administração e Corpo Redactorial deste semanário, acérrimo defensor das causas de Barcelos e do seu vasto concelho, assim como a todos os Ex.mos Colaboradores, Anunciantes e Assinantes e, por fim, a toda a boa gente da nossa terra, onde quer que se encontrem ou actuem, dirigindo a todos, bem como a suas famílias, sinceros votos pelas suas maiores felicidades e prosperidades pessoais durante todo o Ano Novo.

Festas em honra de S. Tiago

A comissão nomeada para levar a cabo as já tradicionais festividades desta freguesia, que no corrente ano terão lugar nos dias 24, 25 e 26 de Julho p. l., iniciou já os seus preparativos, quer no sentido de angariação de fundos monetários, quer no delineamento do vasto programa, para que as mesmas festas atinjam o maior esplendor.

A título, meramente informativo, sabemos que a citada comissão, prevê um orçamento superior a sessenta mil escudos com a realização dessas festas.

Sorteio em benefício das Festas

Na penúltima semana foi premiado o cartão com o n.º 586, pertencente ao Sr. Franklim Pires Coutada, de Tregosa — Barcelos.

Na última semana coube a sorte ao cartão n.º 038, do Sr. Armino Novais, de Carapeços.

Festa de S. Sebastião

Precedida de novena preparatória, celebrou-se, no passado domin-

go, solenemente, nesta freguesia, a festa em honra de S. Sebastião, que, no corrente ano, esteve muito concorrida.

Como já é de costume, esta festa foi promovida por alguns dos rapazes, apurados para o Serviço Militar, que imploraram ao glorioso mártir e inclítico combatente a sua valiosa protecção na árdua tarefa de servir a Pátria.

Teatro

O grupo de amadores teatrais «Arte e Recreio», desta freguesia, sob a orientação dos Srs. Guilherme Rodrigues e Francisco Vieira, prepararam-se para no próximo domingo, dia 25 do corrente, levar à cena um espectáculo, no salão paroquial da freguesia de Galegos — Santa Maria, cujo produto revertirá a favor das festas do Padroeiro da nossa terra.

Baptizado

Na nossa Igreja Paroquial e pelo Rev. Padre José Miranda Aviz de Brito, foi solenemente baptizado o primeiro filho do Sr. David Gabriel de Sousa Rodrigues e de sua esposa, Sr.a D. Maria Rosas Vilas Boas Rodrigues.

Ao neófito, nascido no dia 28 de Dezembro e baptizado no dia 4 de Janeiro, foi dado o nome de Francisco David, tendo por padrinhos seus avós paternos: Major Francisco António Ferreira Rodrigues e sua esposa, Sr.a D. Gracinda Rodrigues de Sousa.

Muitas felicidades para todos são os votos de *Jornal de Barcelos*.

Falecimento

Com 81 anos de idade, faleceu no dia 5 do corrente, a Sr.a D. Maria de Sousa Neco.

A virtuosa senhora, faleceu confortada com os Santos Sacramentos e o cortejo fúnebre que a acompanhava até à sepultura, evidenciou bem claramente a simpatia que a

S. Cristóvão

em Vila Seca

No dia 1 de Fevereiro, em S. Tiago de Vila Seca, vai ser solenemente entronizada a Imagem de S. Cristóvão que ficará em nicho próprio, junto à estrada nacional, na curva donde sai o cruzamento para Fão.

PROGRAMA:

De manhã, às 10 horas, missa cantada na igreja paroquial em louvor do Santo.

De tarde, às 3,30 horas, na igreja Matriz de Barcelos, bênção da Imagem pelo Senhor Arcipreste, Rev. Cónego Rodrigo Novais, seguindo-se missa em louvor do Santo Patrono dos Motoristas, e que será aplicada por todos os encartados que concorrem para a Festa.

As 4 horas, sairá de junto da Matriz um grandioso cortejo de automóveis e motocicletas que acompanharão a Imagem de S. Cristóvão até Vila Seca.

No cortejo tomam parte as Corporações dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos.

A de Barcelinhos fará a recepção da Imagem em Vila Seca, com a sua Fanfarra.

Será o Senhor Presidente da Câmara de Barcelos a fazer a colocação da linda Imagem no seu nicho.

Uma vez no seu respectivo lugar, o Rev. Padre Alberto Rocha, ilustre Prior da Cidade, fará a alocação apropriada que vai ser transmitida pela cabine de som «Campanho», de Pereira.

O trânsito é regulado por agentes da Polícia de Viação e Trânsito que, para o efeito, se deslocam a Barcelos.

— S —

Sendo, embora, iniciativa feliz dum encartado de Vila Seca, pretende-se que esta festa seja de todos os Motoristas do Concelho.

Por isso, Senhores Proprietários de automóveis e motorizadas, comparecei todos nesta Homenagem ao Vosso Patrono.

— C —

Areias - S. Vic., 12

Regressaram de França, aonde foram em passeio turístico, o Sr. Alberto de Oliveira Lomba, nosso amigo e conceituado comerciante nesta localidade, e seu cunhado, Sr. João Pinto da Costa.

— C —

saudosa extinta e a sua família, tem no meio carapicense e arredores.

A urna foi transportada pelos briosos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

A Sr.a D. Maria de Sousa Neco era mãe extrema do Sr. Alberto Ferreira da Costa, abastado proprietário na cidade de Petrópolis — Brasil e nesta freguesia, da Sr.a D. Joaquina Ferreira da Costa, proprietária, também no Brasil, do Sr. José Ferreira da Costa e do nosso particular amigo Sr. Francisco Neco da Costa.

A toda a família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Aniversários

— Festejaram o seu aniversário natalício os nossos seguintes conterrâneos:

Dia 6, Teodoro Rodrigues de Sousa: dia 11, Maria Cândida Pereira Coutinho, ausente no Brasil; Domingos Rodrigues Fernandes, motorista da Carris, no Porto; e Francisco António Tomé da Silva; dia 12, Joaquim de Sousa Rodrigues, ausente no Canadá e Ana Luzia de Sousa Rodrigues; dia 15, as meninas Maria da Paz Rodrigues Vieira e Maria Gracinda Rodrigues de Sousa; dia 19, o menino Amadeu Salvador Correia Rodrigues.

A todos os aniversariantes, *Jornal de Barcelos* apresenta sinceros parabéns, com votos de uma longa e próspera vida.

— C —

Câmara Municipal de Barcelos

AVISO

Para os devidos efeitos se anuncia que ao concurso de provimento do lugar de Veterinário Municipal do partido com centro na cidade de Barcelos, a que se referem os avisos publicados no Diário do Governo — III Série — n.º 103, de 1 de Maio e n.º 298, de 23 de Dezembro últimos, esta Câmara Municipal deliberou admitir definitivamente ao concurso em referência, na sua reunião ordinária de 13 do corrente, os seguintes candidatos que se incluíram no 1.º grupo a que se refere a alínea a) do artigo 645.º do Código Administrativo:

— Dr. António de Sousa Lima Moreira, Veterinário Municipal no concelho de Amares;

— Dr. Luís de Paiva Teixeira Botelho, Veterinário da Direcção Geral dos Serviços Pecuários.

Por não terem completado a documentação respectiva no prazo indicado no Diário do Governo — III Série — n.º 298, de 23 do mês findo, foi deliberado excluir os concorrentes:

— Dr. Alcino do Fundo Lopes, Veterinário Municipal em Paços de Ferreira;

— Dr. António Afonso Correia Vedes, Licenciado em Medicina Veterinária;

— Dr. José Hermínio Raposo Moraes, Licenciado em Medicina Veterinária.

Mais se torna público que a Câmara Municipal deste concelho, precedendo escrutínio secreto, deliberou nomear na referida reunião, para o cargo a preencher, o candidato Dr. António de Sousa Lima Moreira, Veterinário Municipal de Amares.

Paços do Concelho de Barcelos, 22 de Janeiro de 1970.

O Presidente da Câmara Municipal, (Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria)

Junta de Freguesia de Barcelos

EDITAL

Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente da Junta de Freguesia de Barcelos, sede do Concelho de Barcelos:

FAÇO SABER, nos termos da Lei, que a partir do próximo dia 1 de Fevereiro a 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

A inscrição é feita na Secretaria da Junta todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 14 às 17 horas.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais desta cidade.

Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia, 21 de Janeiro de 1970.

O Presidente da Junta,

Artur Vieira de Sousa Basto

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

FALECIMENTOS

D. Ludovina dos Prazeres Carmona Coelho Gonçalves

Em 16 do corrente, no Hospital desta cidade, faleceu a Sr.a D. Ludovina dos Prazeres Carmona Coelho Gonçalves, de 83 anos de idade, mãe querida dos Srs. Manuel, Humberto e José António Carmona Magalhães.

O funeral da saudosa extinta, a que se associaram inúmeros pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se no dia 18, pelas 15 horas, da Igreja da Santa Casa da Misericórdia para o Cemitério Municipal.

Foi portadora da chave da urna a menina Maria Humberta Ferraz Braga Maciel, netinha da finada, pegando às orlas os Srs. Coronel Henrique Gonçalves Vaz — ilustre Chefe do Estado Maior, da 1.ª Região Militar — António Carmona Coelho Gonçalves, Francisco Carmona, Dr. Silva Freire, Joaquim Lopes e Henrique Beleza Ferraz Vaz.

A ilustre família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Excursão ao Porto

A Família Portista de Barcelos realiza no dia 8 de Fevereiro a 1.ª Excursão à cidade do Porto para proporcionar aos seus associados a sua presença no encontro de futebol da 1.ª Divisão Nacional, Porto — Sporting.

Para esse fim organizou o seguinte programa:

As 8 horas — Missa por alma dos sócios falecidos no Templo do Senhor da Cruz.

As 9 horas — Partida de Barcelos em autocarros, do Largo da Porta Nova.

As 10 horas — Chegada provável ao Porto.

As 11,30 horas — Visita ao museu e sala dos troféus na sede do Futebol Clube do Porto, e entrega à Direcção deste glorioso Clube de um troféu comemorativo do 21.º Aniversário da Família Portista.

As 15 horas — Presença no jogo Porto — Sporting, no Estádio das Antas.

As 19 horas — Regresso a Barcelos.

Garagem Castro

de Manuel Gonçalves de Castro

BARCELOS

Participa a todos os Ex.mos e estimados clientes, que a partir do dia 1 de Fevereiro do ano corrente, os seus serviços de Acessórios, Oficinas de Reparação e Estação de Serviço passarão a encerrar aos sábados a partir das 11 horas da manhã.

Barcelos, 26 de Janeiro de 1970.

A Gerência

AVISO - CHENOP

Avisam-se os Srs. Consumidores de que no próximo domingo, 1 de Fevereiro, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica, das 9 às 15 horas, aos moradores abastecidos pelos seguintes postos de transformação:

P. T. Cangosta das Amoras (Av. Combatentes da Grande Guerra, Campo 28 de Maio, Rua Manuel Pais, Av. Paulo Felisberto, Campo 5 de Outubro, Av. D. Nuno Álvares Pereira, Largo do Bonfim, Rua do Benfeito, Rua de Trás das Freiras, Lugar das Figueiras e Santo Amaro), e P. T. do Matadouro (Vila Frescainha S. Martinho, Rua Duques de Bragança e Restaurante Turismo).

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 26 de Janeiro de 1970.

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pals. 4 — Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 VISADO PELA CENSURA

Estiva Camarária de 1970

A fim de elucidarmos os leitores interessados, publicamos a seguir a *Estiva Camarária de 1970*:

Ahos, a réstia, 20\$00; Anho, um, 15\$00; Azeite, l., 16\$00; Aguardente, litro, 8\$00; Batata, quilo, 2\$00; Bogas, dúzia, 3\$00; Bragal, metro, 12\$00; Cabrito, um, 100\$00; Canhotas, carro, 360\$00; Capão, um, 35\$; Carne de porco, quilo, 30\$00; Carne de porco, seca, quilo, 40\$00; Carneiro, um, 200\$00; Castanhas, secas, 20 litros, 40\$00; Castanhas, verdes, 20 litros, 40\$00; Cebola, 6\$00; Cevêjo, 20 litros, 39\$00; Cevada, 20 litros, 30\$00; Cera, amarela, quilo, 30\$00; Cera, branca, quilo, 30\$00; Cerejas, cesto, 100\$00; Coelho, um, 20\$00; Espádua de carneiro, uma, 50\$00; e Espádua de porco, uma, 140\$00; Crestão, capado, 250\$00; Erva, cesto, 7\$00; Estrumes, carro, 90\$00; Favas, 20 litros, 50\$00; Feijão branco, 20 litros, 80\$00; Feijão amarelo, 20 litros, 80\$00; Feijão rajado, mistura, 65\$00; Feijão miúdo (frade), 75\$00; Feijão vermelho, 20 litros, 80\$00; Frangos, um, 50\$00; Frangas, uma, 40\$00; Galinhas, uma, 45\$00; Grão de bico, 20 litros, 30\$;

Lampreia, 70\$00; Laranjas, cesto, 75\$00; Leitão, um, 150\$00; Lenha, carro, 400\$00; Lenha, rama de Pinheiro, carro, 90\$00; Lenha, feixe, 7\$00; Linhaça, quilo, 6\$00; Linho, afusal, 25\$00; Linho, mão, 8\$00; Linho, pano, metro, 75\$00; Maças, cesto, 80\$00; Manteiga, quilo, 40\$00; Marrão de espeto, quilo, 30\$00; Mato, carro, 60\$00; Mel, litro, 30\$00; Mostarda, quilo, 35\$00; Milho alvo, 20 litros, 45\$00; Milhão, 20 litros, 40\$00; Nabos, dúzia, 8\$00; Nozes, 20 litros, 65\$00; Painço, 20 litros, 65\$; Palha centeia, colmeiro, 12\$00; Palha milha, 12 molhos, 12\$00; Palha painça, 12 molhos, 5 palmos, 30\$00; 3 palmos, 20\$00; e argola da eira, 12\$00; Palha triga, feixe, 10\$00; e Palha morteia, carro, 120\$00; Ovos, dúzia, 10\$00; Patos, um, 70\$00; Pescada, uma, 80\$00; Peras, cesto, 80\$; Perdizes, uma, 80\$00; Perú, um, 150\$00; e Perua, uma, 90\$00; Pinto, um, 5\$00; Rola, uma, 5\$00; Torga, carro, 50\$00; Tremoço, 20 litros, 65\$00; Trigo, 20 litros, 45\$00; Trutas, dúzia, 24\$00; Uvas tintas, cesto, 24\$00; e brancas, 27\$00; Vimes, feixe, 5\$00; Vinho verde, 20 litros, 80\$; Vinho mole, 20 litros, 45\$00; e Vinho branco, 20 litros, 90\$00.

O Plano de Actividade Municipal

(Continuação da 1.ª página)

facilidades quanto à aquisição de terreno para a construção de novos edifícios escolares.

Haja em vista no que se refere à aquisição de terrenos para a construção dos edifícios escolares das freguesias de Macieira (núcleo dos Paulinhos) e de Balugães, além de pedir importâncias que se julgam exageradamente elevadas, os proprietários respectivos esgotaram todos os meios ao seu alcance para impedirem a realização daqueles empreendimentos.

No entanto encontram-se já postos à disposição do Estado os terrenos necessários às construções das escolas seguintes:

Aldeu (4 salas); Arcozelo—Loteamento (8 salas); Barcelos—Bairro da Misericórdia (8 salas); Chavão (2 salas); Grimancelos (2 salas); Lama (1 sala); Roriz (4 salas); Silva (1 sala).

Pelos respectivos serviços oficiais foram já postas a concurso a construção das seguintes escolas em:

Couto (1 sala); Fornelos (2 salas); Lijó—Mosqueiro (2 salas); Martim (6 salas); Paradela (2 salas); Pedra Furada (2 salas); Vila Cova—Outeiro (de 4 para 6 salas); e ainda a ampliação dos edifícios existentes em:

Viatodos (de 4 para 6 salas), estando também pedida a ampliação do edifício de Areias de Vilar (de 2 para 4 salas).

No respeitante à aquisição de terrenos com processos pendentes há a considerar:

Balugães - Mereces — que, dada a impossibilidade duma expropriação amigável, por a tal se terem oposto os proprietários José Ferreira Baptista de Abreu e António Ferreira Baptista de Abreu, foi o assunto posto à consideração superior, aguardando-se que pelo Estado seja declarada a utilidade pública e urgente, a referida expropriação;

Macieira - Paulinhos — que por não se ter obtido a concordância dos proprietários com o valor da avaliação feita ao terreno, está pendente do Tribunal Judicial desta Comarca, a determinação do valor da referida expropriação.

Salienta-se, no entanto, que nos termos da parte final do n.º 1.º da Base VI da Lei n.º 2107, de 5 de Abril de 1961, a Câmara terá de reembolsar o Estado das despesas efectuadas com construções escolares do Plano dos Centenários, que no ano de 1970 atingirão a importância certa de 275 821\$20.

Merece ainda referência o facto de as expropriações e o pagamento dos terrenos, são custeados inteiramente pelo Município.

No prosseguimento da actividade que através do pelouro da cultura vem realizando a Câmara, esta não deixará de consagrar-se também à de promover conferências culturais, concertos, exposições e criação de agrupamentos artísticos que no ano corrente tanto interesse despertaram na população da cidade e concelho, sendo de salientar ainda que, dada a afluência que tais manifes-

Sociedade

Aniversários

Quinta-feira, 29

Dr. Américo Gomes Fernandes Figueiredo, D. Maria Emília Cunha Vilas Boas, D. Maria Alice Monteiro, D. Maria do Céu Martins Peixoto e Menina Ondina Maria Teles de Sousa Basto.

Sexta-feira, 30

Rogério Carvalho, D. Emília Maria da Cunha Guimarães Azevedo, Menino Mário Jorge Azevedo Ferreira e Eng.º Marcos Pereira Monteiro.

Sábado, 31

Carlos Alberto Rodrigues Araújo, António Justiniano da Silva Barbosa Pereira Monteiro e D. Maria da Conceição Sameiro Ferreira Cruz.

Domingo, 1

Raúl António Velloso Portela.

Segunda-feira, 2

D. Maria da Graça Fernandes de Sousa e Eurico Manuel Albuquerque Dias Gomes.

Terça-feira, 3

D. Rosa de Lima Bandeira, D. Maria do Sameiro Martins da Silva Correia Soares, D. Maria do Carmo Cardoso da Silva Correia e Dr. António Neco Duarte Coutinho.

Quarta-feira, 4

D. Carolina Conceição Balas Afonseca Guimarães, Armando Agostinho de Almeida Matos, D. Rosália Viana de Queirós de Sousa Basto, Asdrubal Pinto, D. Maria Salomé Alves Pereira, Olindo Figueiredo Ramos e D. Maria Salomé Sousa Vieira.

*

Nascimento

Há dias, num quarto particular do Hospital desta Cidade, deu à luz um robusto bebé a Sr.ª D. Maria Teresa Sá Carneiro Machado, dedicada esposa do Sr. Manuel Augusto F. Pereira Cunha.

Aos felizes pais do recém-nascido, assim como a seus familiares, muito particularmente aos avós maternos, Sr.ª D. Maria Luísa Sá Carneiro Figueiredo Machado e Sr. Dr. José António P. Pereira Machado, ilustre Subdelegado de Saúde nesta cidade, *Jornal de Barcelos* endereça sinceros parabéns, com votos das maiores venturas para o primogénito.

tações tiveram, pode considerar-se que a natureza desta actividade representa para os barcelenses uma verdadeira ansiedade que colectivamente vivem.

Barcelos Dia-a-Dia

Por LEAL PINTO

A nossa presença em «Jornal de Barcelos»

Num apressado balanço à nossa presença neste conceituado semanário regionalista, já a deixar para trás mais de uma dezena de anos, na sua existência de 21 anos, vividos plenos de Verdade e no indesmentível ideal de bem servir, não hesitamos na afirmação de isenção. Nunca a ideia da subserviência nos contagiou na esperança de benefícios, ou má vontade seja contra quem for. O mesmo propósito tem sido — e continuará a ser se Deus quiser — o de julgar os problemas de Barcelos já referenciados muitas vezes no habitual *Barcelos Dia-a-Dia*. Dentro do âmbito que nos cabe actuar, cabe-nos também julgar a carolice do nosso amadorismo jornalístico, que outro objectivo não tem, que não seja trazer às colunas de *Jornal de Barcelos*, pontos de equação, que pela sua qualidade, mereçam resolução justa. E, a verdade, é que inúmeras vezes, o nosso objectivo tem sido atingido, não nos cabendo culpas para o insucesso de outros.

Igreja do Terço

Foi com orgulho de barcelense — orgulhoso da sua Terra — que no penúltimo domingo ouvimos, em primeira mão, do Deputado Professor Doutor Nunes de Oliveira, a notícia da concessão de subsídios, no total de 400 contos, para as obras urgentes que se impunham para a conservação do verdadeiro e rico museu, que é a nossa Igreja do Terço, também templo dedicado à honra de Deus, cujo zelo nos cumpre.

Está Barcelos de parabéns; e do parabéns a Comissão de Melhoramentos da Igreja, com todos os seus ilustres membros, especialmente aquele Deputado e o Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho. Felicitações, também, para a Mesa e para o Capelão, Rev. Padre Avelino Ferreira, aglutinador da iniciativa. Não há, porém, *«bela sem senão»*. Pena é não poder sentir esta mesma alegria, por já não viver, quem tão zelosamente guardou e conservou intactos até nós os admiráveis tesouros da Igreja do Terço e que tanto se esforçou, embora sem êxito, por este melhoramento de protecção — essa veneranda figura, estimada de Barcelos inteiro, do Rev. Padre Bonifácio Lamela.

Uma parcela de bairrismo

O nosso bom amigo, dedicado leitor e assinante, Sr. António Pereira Cruz, que Barcelos inteiro conhece como recoveiro Cruz, não obstante a sua bonita idade, continua a interessar-se pelo progresso de Barcelos, e de tal modo que nos sugere a oportunidade para referirmos

mais uma vez, de molde a chamar a atenção de quem de direito, da indiferença de alguns comerciantes da Rua D. António Barroso, cujas portas envelhecidas, e por pintar, oferecem o mais conflagrantemente aspecto.

Entretanto, justo é destacar a presença de mais um moderno estabelecimento naquela artéria, de que é proprietário o nosso amigo e assinante, Sr. Avelino Rodrigues da Silva, o qual, mercê da sua actividade constante e honesta, a manifestar-se exemplarmente no ramo de ourivesaria, enriqueceu a cidade com mais um magnífico estabelecimento.

Ao seu proprietário, cujas qualidades de trabalho lhe são reconhecidas, *Jornal de Barcelos* deseja-lhe as melhores prosperidades comerciais.

As caleiras rotas, uma das pragas a que os dirigentes do Município têm de pôr cobro

Com os efeitos maléficos do tempo invernosos, mais chocante se torna a influência das caleiras rotas e suas deficientes condições, a prejudicar e criar situações de perigo aos transeuntes, que se vêem forçados, muitas vezes, a abandonar os passeios, para fugir ao duche.

Já, inúmeras vezes, nos temos referido aos deploráveis efeitos, e chamado a atenção dos responsáveis pelas anomalias que se verificam — quase por toda a cidade — de beirais livres a lançar para a

(Continua na segunda página)

Ainda o XXI Aniversário de JORNAL DE BARCELOS

Por motivo da passagem do 21.º aniversário de *Jornal de Barcelos*, ocorrido recentemente, recebemos cumprimentos de felicitações de inúmeras pessoas amigas, assinantes e colaboradores.

Os nossos prezados colegas *Novidades*, *Notícias de Guimarães*, *Correio do Minho*, *O Barcelense*, *O Jornal de Felgueiras*, *O Jornal de Riba D'Ave*, *A Voz da Figueira*, *Estrela da Manhã* e *O Despertar* — referiram-se, também, à efeméride com palavras que muito nos desvaneceram.

Pelo mesmo motivo, recebemos ainda da Direcção Geral da Informação, do Sr. Dr. Alberto Represas, ilustre Director dos Serviços da Informação e da Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás, da Figueira da Foz, amáveis ofícios que igualmente nos sensibilizaram.

A todos, *Jornal de Barcelos* testemunha a maior gratidão.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Corroia

Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campo 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
 Telef.: Consult. 82398 — Resid. 82803

O melhor Café da CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pias
 Inscrito no Grémio dos Arm. de Mercaderia

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
 Laboratório de Análises de Vinho
 Telef. 82486 BARCELOS

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa Soucasaux
 Fotografias-Rádios-Ocúlos-Art. fotográficos
 Telefone: 823458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85 PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
 Drogeria e Perfumaria

Telef. 82486 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAYOURA
 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 MELHOR SORTIDO

Tudo e género de Colchões, Mapas, Sofás-cama, Divãs de feve art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetas e Alcatifas
 Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS